



BRS Prata Caprichosa: cultivar de bananeira resistente à sigatoka-negra

José Clério Rezende Pereira¹
Luadir Gasparotto¹
Sebastião O. Silva²
Mirza Carla Normando Pereira³

A bananicultura é uma das atividades mais relevantes para o agronegócio do Estado do Amazonas, onde o consumo per capita é de aproximadamente 70 kg por ano.

No Brasil, de um total de 520 mil ha cultivados com bananeiras, 312 mil ha, equivalentes a 60% do total, são ocupados por bananeiras do subgrupo Prata, mais especificamente Prata Comum e Pacovan.

A partir de 1998, após a constatação da presença de sigatoka-negra (*Mycosphaerella fijiensis*), doença que induz perdas da ordem de 100% na produtividade dos bananais do subgrupo Prata, a Embrapa Amazônia Ocidental, em Manaus-AM, vem desenvolvendo trabalhos com o objetivo de obter cultivares de bananeira produtivas e resistentes à doença, tendo em vista a necessidade de substituir as cultivares do subgrupo Prata, que são altamente suscetíveis a essa doença.

Dentre os vários genótipos avaliados a cultivar BRS Prata Caprichosa (PC 4201) do grupo genômico AAAB constituiu-se no primeiro híbrido tetraplóide de banana Prata Comum resistente à sigatoka-negra e ao mal-do-panamá.

A cv. BRS Prata Caprichosa resultante do cruzamento do diplóide (AA) M-53 com plantas da cultivar Prata Comum (AAB) foi avaliada durante dois ciclos produtivos consecutivos em relação à sigatoka-negra e durante três ciclos de seleção clonal com relação ao mal-do-panamá.

Além de resistente à sigatoka-negra e ao mal-do-panamá, a cv. BRS Prata Caprichosa apresenta rendimento agrônomo até cinco vezes superior à cv. Prata Comum.

Os frutos da cv. BRS Prata Caprichosa pesam em média 168 g e quando maduros a casca tem coloração amarelo-intensa, polpa de coloração creme, com sabor e textura idênticos à cv. Prata Comum e são também resistentes ao despencamento quando comparados a essa cultivar.

Apresenta bom perfilamento e melhor performance quando cultivada em solos profundos, bem drenados e férteis e/ou sob condições nutricionais adequadas para seu pleno desenvolvimento e crescimento.

¹Eng. Agrôn., D.Sc. em Fitopatologia, Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, 69010-970, Manaus - AM. gasparot@cpaa.embrapa.br

²Eng. Agrôn., D.Sc. em Melhoramento Genético de Plantas. Embrapa Mandioca e Fruticultura, Bahia. Embrapa s/n, Caixa Postal 007, 44380-000, Cruz das Almas, BA.

³Eng. Agrôn., M.Sc. em Fitotecnia, Embrapa Amazônia Ocidental. mirza@cpaa.embrapa.br

A cv. BRS Prata Caprichosa, como as demais cultivares do subgrupo Prata, apresenta porte alto, em torno de 3,5 m, e pode ser cultivada nos espaçamentos de 3 x 3 m com 1.111 planta/ha ou preferencialmente 4 x 2,5 x 2,0 m com 1.538 planta/ha. A opção pela disposição das plantas em fileiras duplas poderá propiciar incrementos a partir de 10,8 toneladas por hectare e/ou reduzir em até 40% a área cultivada para manter a mesma produtividade da distribuição em fileiras simples.

Como alternativa para o agricultor, a cv. BRS Prata Caprichosa, além de resistente à sigatoka-negra, sigatoka-amarela e ao mal-do-panamá, apresenta elevada qualidade dos frutos, rusticidade semelhante à cv. Prata Comum e poderá ultrapassar 50 t/ha a partir do segundo ciclo produtivo, sempre sob condições ideais de cultivo.

Características agrônômicas da cultivar BRS Prata Caprichosa

| Características | Valores |
|---------------------------------|---------------------|
| Porte | Alto (3,0 - 4,50 m) |
| Plantio-florescimento | 210 -225 dias |
| Florescimento-colheita | 90 -110 dias |
| Plantio - colheita | 300 - 335 dias |
| Folhas viáveis no florescimento | 12 - 16 |
| Folhas viáveis na colheita | 5 - 8 |
| Peso do cacho* | 23 - 28 kg |
| Número de pencas | 6 - 8 |
| Peso da penca | 2,2 - 3,4 kg |
| Número de frutos | 86 - 117 |
| Peso do frutos | 139 - 198 g |
| Produtividade** | 28,3 - 39,2 t/ha |
| Resistência ao despencamento*** | Alta |

*No primeiro ciclo produtivo.

**Estandes de 1.111 pl/ha e 1.538 pl/ha, respectivamente.

***Em relação à cv. Prata Comum.

Reação da cv. BRS Prata Caprichosa a pragas

| Pragas | Reação |
|-------------------|---------------------------|
| Sigatoka-negra | Resistente |
| Sigatoka-amarela | Resistente |
| Mal-do-panamá | Resistente |
| Moko-da-bananeira | Suscetível |
| Broca-do-rizoma | Moderadamente resistente |
| Nematóides | Moderadamente resistentes |

Comunicado Técnico, 26

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Amazônia Ocidental
 Endereço: Rodovia AM 010, km 29 - Estrada
 Manaus/Itacoatiara, Caixa Postal 319, 69010-970,
 Manaus-AM

Fone: (92) 621-0300
 Fax: (92) 232-8101 e 622-1100
 E-mail: sac@cpaa.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
 Pecuária e Abastecimento



1ª edição
 1ª impressão (2004): 300 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: José Jackson Bacelar Nunes Xavier
Secretária: Gleise Maria Teles de Oliveira

Membros: Adauto Maurício Tavares, Cíntia Rodrigues de Souza, Edsandra Campos Chagas, Francisco Célio Maia Chaves, Gleise Maria Teles de Oliveira, José Clério Rezende Pereira, Maria Augusta Abtibol Brito, Maria Perpétua Beleza Pereira, Paula Cristina da Silva Ângelo, Raimundo Nonato Vieira da Cunha e Sebastião Eudes Lopes da Silva.

Expediente

Revisão de texto: Maria Perpétua Beleza Pereira
Editoração eletrônica: Gleise Maria Teles de Oliveira